



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgas@alternex.com.br / ppgas@mn.ufjf.br

Curso: MNA 807 – Rituais, Jogos, Performances, Simbolismos: Antropologia de Rituais

Período: 1º Semestre de 2005

Horário: 5ª Feira, 13:00 Hs.-17.00 Hs. (04 Créditos)

Local: Sala de Aula do PPGAS

Professores: Professora Antonádia Borges

Por meio do Kula, costuma-se dizer, Malinowski adentrou a vida trobriandesa. Por meio do Kula, costuma-se crer, o Trobriandês habitaria a antropologia ainda hoje. Por que Malinowski acreditava que este ritual o permitia compreender a sociedade trobriandesa? Seria o conhecimento de seus traços formais? Ou, como ritual, seria o Kula uma espécie singular de processo comunicativo que se deixa entrever, que se deixa tocar, mesmo por quem não domina o conjunto dos símbolos orquestrados?

No presente curso procuraremos percorrer certas reflexões de linguistas, filósofos/lógicos e antropólogos que propuseram saídas para controvérsias dessa ordem. Nosso objetivo ao final desse caminho é traçar um certo movimento etnográfico na antropologia de rituais em que forma e conteúdo não necessariamente se dissociam¹.

Arranjo preliminar do curso

Sessão 1 (10 de março)

Apresentação do curso

Sessão 2 (17 de março)

Hubert, H. & Mauss, M. (1899) *Essai sur la nature et fonction du sacrifice*. *Œuvres I*. Paris: Éditions de Minuit, 1968. Pp. 193- 307.

Sessão 3 (24 de março)

Leach, E. (1966). *Ritualization in Man*. In *The Essential Edmund Leach I* (ed. S. Hugh-Jones & J. Laidlaw). New York: Yale Univ. Press. 2000. Pp. 158-165.

Leach, E. (1968). *Ritual*. In *The Essential Edmund Leach I* (ed. S. Hugh-Jones & J. Laidlaw). New York: Yale Univ. Press. 2000. Pp. 165-173.

Malinowski, B. *The problem of meaning in primitive languages*. In: Ogden, C.K. & Richards, I. A. *The meaning of meaning: a study of the influence of language upon thought and of the science of symbolism*. London: Kegan Paul, Trench, Trubner & Co. Ltd, 1930. Pp. 296-336.

[Há tradução em português]

Peirano, M. A análise antropológica de rituais. In Peirano, M. (org.) *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/Núcleo de Antropologia da Política, 2002. Pp. 17-40.

Sessão 4 (7 de abril)

Leach, E. (1957). Malinowski's Empiricism. In *The Essential Edmund Leach I* (ed. S. Hugh-Jones & J. Laidlaw). New York: Yale Univ. Press. 2000. Pp. 44-62.

Malinowski, B. An ethnographic theory of language and some practical corollaries. In *Coral gardens and their magic: a study of the methods of tilling the soil and of agricultural rites in the Trobriand Islands* (vol 2). London: George Allen & Unwin Ltd., 1935. Pp. 3-74.

Weiner, A. From words to objects to magic: hard words and the boundaries of social interaction. *Man* (n.s.) 18/4 dez 1983: 690-709.

Sessão 5 (14 de abril)

Saussure, F. de. (1916) *Cours de Linguistique Générale*. Introduction (Objet de la linguistique, Linguistique de la langue et linguistique de la parole, Éléments internes et éléments externes de la langue); Principes Généraux (Nature du signe linguistique, Immutabilité et mutabilité du signe); Linguistique Synchronique (La valeur linguistique, Rapports syntagmatiques et rapports associatifs, Mécanisme de la langue). Paris: Payot & Rivages, 1995. Pp. 23-43; 97-113;155-184. [Há tradução em português]

Lévi-Strauss, C. Finale. *L'homme nu. Mythologiques*. Paris: Plon, 1971. Pp. 559-621.

Sessão 6 (28 de abril)

Sahlins, M. *Historical Metaphors and Mythical Realities: structure in the Early History of the Sandwich Islands Kingdom*. Michigan University Press, 1981. 84p.

Sessão 7 (05 de maio)

Peirce, C. S. (1897) Logic as semiotic: the theory of signs. In Buchler, J. (sel., ed., intr.). *Philosophical writings of Peirce*. New York: Dover, 1955. Pp. 98-119.

Peirce, C. S. (c.1905) The principles of phenomenology. In Buchler, J. (sel., ed., intr.). *Philosophical writings of Peirce*. New York: Dover, 1955. Pp. 74-97.

Peirce, C. S. (1878) How to Make our ideas clear. In Buchler, J. (sel., ed., intr.). *Philosophical writings of Peirce*. New York: Dover, 1955. Pp. 23-41.

Peirce, C. S. (1878) The doctrine of chances. In Houser, N. & Kloesel, C. (eds.) *The essential Peirce I*. Bloomington: Indiana Univ. Press, 1992. Pp. 142-154.

Langer, S. Z. (1942). The logic of signs and symbols. In Lambek, M. (ed.) *A reader in the anthropology of religion*. Oxford: Blackwell, 2002. Pp. 136-144.

Durkheim, E. (1913). Primeira lição. *Sociologia, pragmatismo e filosofia*. Porto: Rés, s/d. Pp. 5-15.

Sessão 9 (12 de maio)

Evans-Pritchard, E. E. *Nuer Religion*. Oxford: Clarendon Press, 1956. [The problem of symbols: 123-143; Some reflections on Nuer religion:311-322].

Firth, R. Twins, birds and vegetables: problems of identification in primitive religious thought. *Man* (n.s) 1/1 Mar 1966: 1-17.

Silverstein, Michael. 1997 - Language as part of culture. In Sol Tax e Leslie G. Freeman (eds.) *Horizons of Anthropology* (2ª ed.). Chicago: Aldine. Pp. 119-131.

Daniel, E. V. Violent measures, measured violence. In *Charred lullabies: chapters in an anthropography of violence*. Princeton: Princeton Univ. Press, 1996. Pp. 72-103

Sessão 10 (19 de maio)

Jakobson, R. (c. 1964) De la relation entre signes visuels et auditifs. In *Essais de linguistique générale II*. Paris: Éditions de Minuit, 1973. Pp. 104-112.

Jakobson, R. (1960) Linguistique et poétique. In *Essais de linguistique générale I*. Paris: Éditions de Minuit, 1963. Pp. 209- 248.

Jakobson, R. (1956) Deux aspects du langage et deux types d'aphasies. In *Essais de linguistique générale I*. Paris: Éditions de Minuit, 1963. Pp. 43-67.

Jakobson, R. (1957) Les embrayeurs, les catégories verbales et le verbe russe. In *Essais de linguistique générale I*. Paris: Éditions de Minuit, 1963. Pp. 176-196.

Sessão 11 (02 de junho)

Douglas, M. (1999). Land Animals, Pure and Impure. In Lambek, M. *A reader in the anthropology of religion*. Oxford: Blackwell, 2002. Pp. 194- 209.

Leach, E. (1964). Animal categories and verbal abuse. In *The Essential Edmund Leach II*. (ed. S. Hugh-Jones & J. Laidlaw). New York: Yale Univ. Press, 2000. Pp. 322-343.

[Aspectos antropológicos da linguagem: categorias animais e insulto verbal. In Da Matta, R. (org.) *Edmund Leach*. São Paulo: Ática, 1983. Pp. 170-198.]

Lévi-Strauss, C. (1962). A gesta de Asdiwal. In *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro: 1993. Pp. 152-205.

Sessão 12 (09 de junho)

Austin, J. L. *How to Do Things with Words*. Harvard Univ. Press. 1962.

Sessão 13 (16 de junho)

Bourdieu, P. *Ce que parler veut dire: l'economie des échanges linguistiques* (Le language autorisé: les conditions sociales de l'efficacité du discours rituel; Les rites d'institution; La force de la représentation; Décrire et prescrire: les conditions de possibilité et les limites de l'efficacité politique). Paris: Fayard, 1982. Pp. 103-161.

[em português *A economia das trocas lingüísticas*]

Herzfeld, M. The etymology of excuses: aspects of rhetorical performance in Greece. *American Ethnologist*. vol 9, n. 4, nov 1982. Pp.644-663.

Rappaport, R. A. Enactments of meaning. In *Ritual and religion in the making of humanity*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1999. Pp. 107-138.

Sessão 14 (23 de junho)

Turner, V. W. (1957) *Schism and continuity in an African society: a study of Ndembu village life*. Oxford: Berg, 1996. 348p.

Sessão 15 (30 de junho)

Discussão dos esboços de trabalho final

ⁱ Para isto é indispensável que *todos os alunos*:

- (i) tenham lido, ou leiam ao longo do curso, os seguintes textos essenciais: *As formas elementares da vida religiosa* de Durkheim, *Os ritos de passagem* de Van Gennep, o *Esboço de uma teoria geral da magia* de Hubert e Mauss e *Os argonautas do Pacífico Ocidental* de Malinowski.
- (ii) leiam ao menos a bibliografia indicada para cada sessão, dando preferência sempre que possível aos textos no original;
- (iii) participem ativamente nos/dos seminários;
- (iv) escrevam um trabalho de 15 a 20 páginas apresentando uma análise inédita de material etnográfico a partir das direções sugeridas pela bibliografia do curso.